REAÇÕES ADVERSAS:
Irritação nasal e secura da mucosa são reações adversas mais comuns. Também podem ocorrer dor de cabeça, náuseas e urticárias.

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

Nebulizador: com a cabeça elevada, segure o frasco na posição vertical, introduza o bico do frasco nas narinas e aperte de 3 a 5 vezes repetidamente, aspirando levemente o produto para a penetração do medicamento.

Gotas: com a cabeça inclinada para trás, gotejar cerca de 3 a 5 gotas do produto em cada narina, de 3 a 4 vezes ao dia. Quando a resposta favorável for obtida, reduza o número de aplicações diárias para uma ou duas vezes, e finalmente suspenda a medicação.

SUPERDOSAGEM:

Não são conhecidos episódios de ingestão excessiva, acidental ou deliberada. Em casos de superdosagem o procedimento é administrar sintomáticos, conforme orientação médica.

Nº do lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Cartucho.
Farm. Bioquímica Resp.: Roseli Witzke Fürstenau.
CRF/SP nº: 10.308
Registro MS nº 1.0897.0022.001-9
1.0897.0022.002-7

EVERSIL PROD. FARMACÉUTICOS IND. E COM. LTDA.
Rua Agostinho Teixeira de Lima, 344 - São Paulo - SP
CNPJ 61.158.267/0001-04
Indústria Brasileira

SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor
☎ Fone 0800 0141952
e-mail: sac@eversil.com.br

© Marca Registrada de:
Divcom
PHARMA

Rinosbon®

Cloreto de benzalcônio
Maleato de clorfeniramina
Dexametasona
Cloridrato de fenilefrina

Descongestionante tópico nasal

FORMA FARMACÉUTICA E APRESENTAÇÕES:

Solução nasal: Frasco plástico gotas e frasco plástico nebulizador contendo 10 mL.

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO:

Cada mL contém:
Dexametasona 10,0 mcg
Cloridrato de fenilefrina 2,5 mg
Maleato de clorfeniramina 2,0 mg
Cloreto de benzalcônio 0,2 mg
Veículo q.s.p. 1,0 mL
(monoetanolamina, metabissulfato de sódio, polissorbato 20, edetato dissódico, glicerol, propilparabeno, metilparabeno e água deionizada).

INFORMAÇÕES AO PACIENTE:

Ação esperada do medicamento: RINOSBON® é indicado nas rinites e congestões nasais de qualquer origem pela sua ação descongestionante, antiinflamatória e antialérgica.

Cuidados de conservação: Conservar o produto em temperatura ambiente (entre 15 e 30° C), ao abrigo da luz.

Prazo de validade: 24 meses.

"NÃO USE O MEDICAMENTO COM O PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ANTES DE USAR OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO".

"É IMPORTANTE SALIENTAR QUE A POSOLOGIA INDICADA NA BULA DEVE SER RIGOROSAMENTE RESPEITADA, PARA QUE SE OBTENHA O RESULTADO ESPERADO DO MEDICAMENTO".

"TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS".

"NÃO DEVE SER UTILIZADO DURANTE A GRAVIDEZ E A AMAMENTAÇÃO, EXCETO SOB ORIENTAÇÃO MÉDICA".

"INFORME AO SEU MÉDICO OU CIRURGIÃO-DENTISTA SE OCORRER GRAVIDEZ OU INICIAR AMAMENTAÇÃO DURANTE O USO DESTES MEDICAMENTOS".

"INFORME AO MÉDICO OU CIRURGIÃO-DENTISTA O APARECIMENTO DE REAÇÕES INDESEJÁVEIS".

"INFORME AO SEU MÉDICO OU CIRURGIÃO-DENTISTA SE VOCÊ ESTÁ FAZENDO USO DE ALGUM OUTRO MEDICAMENTO".

"NÃO USE REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE".

"SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA OU DE SEU CIRURGIÃO-DENTISTA".

"VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA."

INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

Características:

RINOSBON®, pela sua ação descongestionante, antiinflamatória e antialérgica, destina-se à terapia sintomática das rinites de várias causas. A presença de fenilefrina confere ao produto ação vasoconstritora ideal, determinando efeito descongestionante duradouro, sem excitação central. O componente alérgico das rinites, com o quadro de prurido, espirros contínuos e coriza, justifica a presença da dexametasona e do maleato de clorfeniramina.

O cloreto de benzalcônio, detergente e fungicida, completa a fórmula de RINOSBON®.

INDICAÇÕES:

Rinites simples e purulenta, rinites alérgicas e congestão nasal de qualquer origem.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Esta preparação é contra-indicada nos casos de tuberculose da pele ou mucosas, e em certas afecções por vírus (*Herpes simplex*, varicela e varicela). Pacientes hipersensíveis aos componentes devem abster-se de aplicar o produto.

Como regra geral, deve-se evitar a utilização de medicamento durante o primeiro trimestre da gravidez. Durante o período restante, os benefícios e riscos decorrentes do seu emprego devem ser cuidadosamente avaliados.

PRECAUÇÕES:

Ocorre uma certa absorção para a circulação sistêmica com todas as formas de administração tópica de corticosteróides. Existe também a possibilidade de algum paciente em particular ser hipersensível aos corticosteróides ou estar a utilizá-los acima da dose recomendada, portanto, nestes casos, o paciente deverá ser observado quanto aos efeitos hormonais atribuídos aos esteróides adrenocorticais. Se for observada qualquer reação indicativa de sensibilidade, suspenda a medicação.

Há um aumento dos efeitos da dexametasona em pacientes com hipotireoidismo e naqueles com cirrose. Evitar uso prolongado da medicação.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

. **Dexametasona:** em pacientes hipersensíveis à substâncias preservativas ou propelentes, em apresentação de aerosol (cloreto benzalcônico, edetato dissódico, feniletanol e fluorcarbono), apresentam hipersensibilidade aos adrenocorticóides como ardor, secura ou irritação nasal.

. **Cloridrato de clorfeniramina:** as IMAOs prolongam e intensificam os efeitos dos antihistamínicos, podendo ocorrer pressão baixa grave. O uso de antihistamínicos com álcool, medicamentos para depressão, epilepsia e outros depressores do Sistema Nervoso Central como sedativos, hipnóticos e tranquilizantes, pode potencializar os efeitos sedativos.

. **Cloreto de benzalcônio:** medicação tópica ou vaginal com: alumínio, citrato, água oxigenada, iodeto, lanolina, nitrato, permanganato, salicilato, sais de prata, sabão, surfactante, detergente pode ativar a ação espermicida, podendo causar vaginite alérgica, dermatites, infecção no trato urinário, candidíase vulvovaginal, prurido, irritações alérgicas.

. **Maleato de fenilefrina:** associado à antidepressivos tricíclicos, maprotilina ou IMAO, incluindo furazolidona, procarbazona e selegilina com soluções 2,5% ou 10% de fenilefrina, pode haver potencialização do efeito pressor do midriático, se houver absorção sanguínea significativa. O guanadrel e guanetidina podem aumentar o efeito midriático da fenilefrina e potencializar seu efeito pressor com a possibilidade de ocorrer hipertensão e arritmias cardíacas, se houver absorção sanguínea significativa.